



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM HISTÓRIA III

Luiz Paulo dos Reis
luiz.paulo.reis@ufms.br

Célia Cristina Valero
celia.valero@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui a carga horária de 102 horas, sendo 68 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam, indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para o incremento nas interações síncronas com o professor especialista, o uso de ambientes virtuais imersivos e a ampliação das ferramentas de avaliação formativa.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a distância. Plano de ação.

1 Introdução

Este trabalho, desenvolvido como requisito para o Curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância da Agead/UFMS, tem como foco a elaboração de um plano de ação para qualificar a tutoria em disciplinas extensionistas do Programa UFMS Digital. O estudo analisa o AVA Modelo da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, ofertada a distância e com 102 horas, incluindo atividades teóricas, práticas e de extensão. O objetivo central é propor intervenções fundamentadas para aprimorar a tutoria, fortalecer a aprendizagem e promover o engajamento discente. O trabalho está estruturado em introdução, diagnóstico do AVA, fundamentação teórica, propostas de melhoria e considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo analisado, referente à disciplina Práticas Pedagógicas em História III do Programa UFMS Digital, organiza-se em trilhas de aprendizagem que incluem recursos como plano de ensino, cronograma de leituras, videoaulas, podcasts, fóruns, checkouts, avaliações, modelos de relatórios extensionistas, rubricas e feedbacks. O ambiente incentiva a participação assíncrona, o cumprimento dos cronogramas e oferece devolutivas periódicas, além de encontros síncronos restritos para dúvidas. A tutoria caracteriza-se pelo acompanhamento assíncrono, com o tutor mediando o acesso aos materiais, orientando atividades e fornecendo feedback, mas priorizando o suporte técnico e operacional em detrimento de debates teóricos e do estímulo ao pensamento crítico, o que pode limitar o potencial reflexivo e colaborativo do AVA.

A fundamentação teórica do plano de ação encontra respaldo em autores que discutem a gestão da aprendizagem e a mediação pedagógica em ambientes virtuais. Lück (2011) destaca a importância da gestão educacional centrada na construção coletiva do conhecimento e na comunicação eficaz, enquanto Moreira e Vasconcelos (2012) evidenciam a necessidade de estratégias didáticas e avaliativas contínuas, dialógicas e participativas no ensino de História. A abordagem histórico-crítica do currículo, como defendida por Duarte (2021), reforça a articulação entre teoria e prática, com valorização do papel ativo do estudante na construção do saber. Pinsky (2009) acrescenta que a aprendizagem histórica deve ser contextualizada, promovendo o debate crítico e a problematização dos conteúdos. Com base nessas referências, o diagnóstico do AVA

Modelo revela a necessidade de aprimorar a tutoria para além do suporte técnico, potencializando o engajamento reflexivo, a mediação ativa e a diversificação das estratégias de avaliação e acompanhamento, de modo a assegurar uma aprendizagem significativa e alinhada às demandas contemporâneas da formação docente.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1: Incremento nas interações síncronas

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O suporte pedagógico no AVA da disciplina é realizado majoritariamente de forma assíncrona, por meio de fóruns como "Fale com a Tutoria" e raros encontros síncronos com tutores. Embora eficientes para dúvidas técnicas, esses canais não esclarecem questões conceituais complexas nem garantem a absorção plena da teoria, especialmente em temas como relações étnico-raciais e currículo escolar. Isso ocorre porque os tutores, ainda que capacitados, não têm o mesmo domínio teórico do professor especialista, levando a dúvidas não totalmente sanadas e dificultando a articulação entre teoria e prática, o que compromete o aprendizado crítico e o desempenho nas avaliações e ações extensionistas.

Proposta de melhoria: A proposta consiste em realizar encontros síncronos mensais com o professor especialista da disciplina, utilizando plataformas integradas ao AVA, como o Google Meet. Esses encontros seriam voltados à revisão crítica dos conteúdos, ao esclarecimento de dúvidas conceituais mais complexas e à orientação detalhada sobre a elaboração das ações extensionistas e relatórios finais. Assim, tais momentos iriam complementar os atendimentos assíncronos oferecidos pela tutoria, fortalecendo a absorção dos conteúdos essenciais previstos na ementa da disciplina, como currículo, temas transversais e práticas pedagógicas. Além disso, esses encontros ampliariam o espaço para diálogo crítico, promovendo maior integração entre teoria e prática e potencializando a eficácia das videoaulas, leituras obrigatórias e fóruns de discussão.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2 : Uso de Ambientes Virtuais Imersivos (Realidade Virtual)

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As atuais videoaulas presentes na trilha formativa têm caráter predominantemente expositivo e, apesar da qualidade didática apresentada, limitam-se à

exposição tradicional do conteúdo. Isso reduz significativamente o potencial de interação direta e o nível de envolvimento dos estudantes com contextos históricos complexos, especialmente no estudo das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena, abordagens transversais e demais temas críticos presentes no Plano de Ensino. O formato tradicional das videoaulas restringe a imersão dos estudantes no contexto histórico-cultural estudado, impactando negativamente na profundidade do aprendizado conceitual e crítico-reflexivo.

Proposta de melhoria: A proposta consiste em introduzir ambientes virtuais imersivos baseados em Realidade Virtual (RV) como recurso complementar às videoaulas já existentes. Especificamente, seriam oferecidas visitas virtuais imersivas a espaços históricos, museus digitais interativos e reconstruções de contextos culturais relevantes à disciplina, como aldeias indígenas, espaços históricos ligados à cultura afro-brasileira e contextos educacionais históricos dos séculos XIX e XX. Esta solução enriqueceria o aprendizado ao permitir que os estudantes vivenciem virtualmente os ambientes históricos estudados, ampliando significativamente o entendimento conceitual, promovendo empatia cultural e proporcionando uma aprendizagem mais profunda e crítica, alinhada diretamente com os objetivos de formação crítica e cidadã da disciplina.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3: Ampliação das ferramentas de avaliação formativa

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A avaliação na disciplina, conforme o modelo atual descrito no Plano de Ensino, está excessivamente concentrada em questionários quantitativos e no preenchimento de checkouts de presença. Embora essas ferramentas possam garantir certa objetividade e agilidade, não oferecem aos estudantes uma visão clara, qualitativa e contínua sobre seu próprio processo de aprendizagem. Tal deficiência limita o desenvolvimento da autorreflexão e do aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, comprometendo especialmente a habilidade crítica do aluno em relação à compreensão conceitual e prática dos conteúdos abordados ao longo da disciplina.

Proposta de melhoria: A proposta de melhoria consiste na introdução de ferramentas adicionais de avaliação formativa, especificamente rubricas detalhadas para autoavaliação e coavaliação nas atividades principais, especialmente no portfólio e nas ações extensionistas. Essas rubricas deverão incluir critérios claros e descritores que permitam

ao estudante avaliar, com profundidade, tanto seu desempenho quanto o de seus colegas, identificando claramente os pontos fortes e as áreas para melhoria. Essa prática proporcionará feedback qualitativo constante e estimulará a reflexão crítica e o engajamento ativo com o conteúdo abordado. Além disso, as rubricas deverão ser associadas ao feedback qualitativo já fornecido pela tutoria e pelo professor especialista, potencializando a compreensão conceitual e prática dos elementos abordados na trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4: Melhoria na orientação de elaboração de portfólio

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O portfólio, conforme explicitado no Plano de Ensino, é um elemento central para a avaliação e consolidação da aprendizagem na disciplina, envolvendo conteúdos complexos como currículo escolar, práticas pedagógicas e ações extensionistas. Contudo, observou-se que muitos estudantes apresentam dificuldades expressivas na elaboração do portfólio, devido à falta de clareza e detalhamento suficiente nos materiais instrucionais disponibilizados (como modelos e enunciados). Tal situação compromete diretamente a qualidade final dos portfólios apresentados, causando incertezas metodológicas e prejuízos na articulação conceitual dos temas transversais abordados, dificultando, assim, o alcance pleno dos objetivos de aprendizagem previstos.

Proposta de melhoria: A proposta consiste na criação e disponibilização de materiais instrucionais mais detalhados, incluindo tutoriais passo a passo e exemplos comentados, claramente alinhados aos critérios e descritores de qualidade exigidos no portfólio. Esses materiais deverão conter orientações sobre estruturação, desenvolvimento argumentativo e integração conceitual entre teoria e prática da extensão. Além disso, vídeos explicativos específicos com o professor especialista esclarecendo os pontos críticos do portfólio poderiam complementar esses materiais, oferecendo maior segurança aos estudantes na produção acadêmica. Essa solução se alinha diretamente ao conjunto dos elementos da trilha, fortalecendo o Modelo do Relatório da Ação de Extensão ao proporcionar aos estudantes orientações claras, práticas e objetivas que facilitem a compreensão do que se espera nas atividades avaliativas finais.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5: Diversificação da comunicação assíncrona

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O modelo atual de comunicação assíncrona, representado principalmente pelo fórum "Fale com a tutoria" e mensagens por correio eletrônico, apresenta limitações significativas em termos de velocidade e fluidez no atendimento das dúvidas emergentes dos estudantes. A demora em respostas e o caráter mais formal dessas ferramentas frequentemente impedem que dúvidas pontuais sejam resolvidas rapidamente, comprometendo a continuidade do aprendizado, especialmente nas etapas em que há maior necessidade de esclarecimentos imediatos, como nos momentos de preparação para atividades avaliativas ou na elaboração das ações extensionistas.

Proposta de melhoria: A proposta consiste na implementação de uma ferramenta integrada ao AVA, como um sistema de comunicação instantânea (chatbot), que permita interações rápidas e menos formais entre estudantes e tutores. Essa comunicação instantânea complementaria o uso atual do fórum "Fale com a tutoria", oferecendo agilidade na resolução de dúvidas mais simples e urgentes, mantendo, assim, uma fluidez contínua no aprendizado. A ferramenta se alinha de maneira direta ao conjunto dos elementos da trilha ao aprimorar o suporte pedagógico constante, potencializando a compreensão imediata e a resolução ágil de problemas práticos e teóricos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6: Introdução de gamificação com atividades ativas

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: As atividades avaliativas descritas no Plano de Ensino são predominantemente tradicionais, baseadas em questionários ou relatórios escritos individuais, oferecendo pouca diversidade quanto às formas de expressão e colaboração ativa dos estudantes. Essa limitação compromete diretamente o engajamento e a motivação dos estudantes, especialmente ao tratar de temas transversais relevantes, como relações étnico-raciais, educação ambiental e cidadania, que exigem aprofundamento, criatividade e reflexão crítica mais dinâmica. Como resultado, verifica-se um baixo envolvimento dos alunos e uma menor retenção dos conteúdos trabalhados ao longo da trilha formativa.

Proposta de melhoria: A proposta de melhoria consiste na introdução de métodos gamificados, onde os estudantes possam trabalhar em grupos para apresentar seus

projetos e atividades de forma mais ativa e criativa. Entre as opções sugeridas estão a produção de um podcast, criação de pequenos documentários, escrita colaborativa de periódicos digitais ou produção de materiais audiovisuais para compartilhar conhecimentos com a turma. As atividades seriam organizadas por meio de desafios e missões específicas, com pontuação atribuída conforme critérios claros de qualidade e criatividade, estabelecidos por meio de rubricas específicas. Essa abordagem gamificada se alinha à trilha formativa ao promover uma experiência educativa colaborativa, ativa e interativa, que estimula o engajamento profundo, a criatividade, o desenvolvimento de habilidades comunicativas e o pensamento crítico-reflexivo em torno dos conteúdos centrais da disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7: Acompanhamento analítico individualizado

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: O acompanhamento dos estudantes na disciplina ocorre predominantemente por meio do checkout de presença e avaliação, que tem natureza essencialmente quantitativa e pouco informativa em termos qualitativos. Tal formato limita a identificação precoce e detalhada de dificuldades específicas dos estudantes, especialmente em um ambiente virtual onde o contato direto é reduzido. Conseqüentemente, os estudantes podem ter dificuldades não diagnosticadas ou serem detectados muito tarde, comprometendo significativamente seu desempenho acadêmico, sua compreensão dos conteúdos teóricos mais complexos (como relações étnico-raciais e práticas pedagógicas críticas) e a capacidade de aplicar tais conteúdos de forma eficaz nas ações extensionistas propostas pela disciplina.

Proposta de melhoria: A proposta é a implementação de um acompanhamento analítico individualizado, baseado em ferramentas digitais de analytics integradas ao AVA. Tal abordagem consiste no monitoramento detalhado e contínuo do desempenho acadêmico dos estudantes, permitindo identificar rapidamente problemas de compreensão ou falta de participação ativa. A partir dessa análise, tutores e professores especialistas poderiam fornecer intervenções pedagógicas oportunas e personalizadas. Essa solução está diretamente alinhada com os elementos da trilha, sobretudo ao fortalecer qualitativamente a função do checkout de presença, garantindo não apenas a frequência, mas também a qualidade e efetividade do aprendizado contínuo ao longo da disciplina.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8: Mediação ativa nos Fóruns do módulo

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O Fórum do módulo opera atualmente de forma reativa, com o tutor respondendo dúvidas pontuais dos estudantes, o que limita as discussões a questões imediatas e impede o aprofundamento conceitual necessário para a construção coletiva do conhecimento histórico-pedagógico. Temas mais complexos, como a relação entre teoria e prática ou a problematização das leituras, acabam pouco explorados, pois apenas o professor especialista possui o domínio teórico para promover debates mais profundos e contextualizados. Sem essa mediação ativa e especializada, o fórum não atinge seu potencial como espaço de aprendizagem dialógica, prejudicando a assimilação teórica e o desenvolvimento crítico dos estudantes.

Proposta de melhoria: A proposta visa transformar o Fórum do módulo em um espaço de aprendizagem ativa, com o tutor atuando de forma proativa como mediador pedagógico. Isso envolve lançar questões-problema semanais, promover desafios de análise crítica, sintetizar discussões relacionando teoria e prática e incentivar debates em grupo. Recomenda-se ainda a participação do professor especialista em encontros síncronos nos momentos-chave para aprofundar conceitos e dialogar com os estudantes. Dessa forma, o fórum passa a ser um espaço privilegiado de construção colaborativa e reflexão crítica, alinhado à trilha formativa da disciplina.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9: Feedback qualitativo periódico

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O feedback oferecido aos estudantes é geralmente objetivo, restrito a notas e validação de presença, com comentários pontuais dos tutores no AVA. Embora úteis, esses retornos não promovem a assimilação crítica da teoria, especialmente em temas mais complexos, como ações extensionistas e portfólio. O atendimento individual do tutor não supre plenamente as demandas de aprofundamento teórico, pois apenas o professor especialista possui o conhecimento e a experiência para fornecer feedbacks mais detalhados e alinhados às exigências científicas da disciplina.

Proposta de melhoria: A proposta consiste na institucionalização de feedback qualitativo periódico, a ser fornecido quinzenalmente pelo professor especialista, em complemento ao

feedback rotineiro dado pelo tutor. Esse retorno deverá ser feito tanto para as atividades avaliativas (portfólio, relatórios, ações extensionistas) quanto para a participação nos fóruns, contemplando comentários detalhados, orientações específicas para aprimoramento teórico-metodológico e sugestões de aprofundamento com base nas dificuldades e potencialidades individuais dos estudantes. Essa abordagem valoriza a expertise do professor especialista, promovendo um diálogo crítico-reflexivo mais efetivo, capaz de sanar dúvidas complexas, consolidar a aprendizagem significativa e ampliar a compreensão dos conteúdos da trilha.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10: Grupos colaborativos permanentes

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: A participação dos estudantes nos fóruns do módulo costuma ser pontual e individualizada, ocorrendo apenas em atividades avaliativas ou diante de dúvidas específicas. O tutor, ao facilitar discussões, atua de forma reativa, o que não favorece a criação de um espaço colaborativo de aprendizagem permanente. Isso reduz as oportunidades de troca de experiências e construção conjunta do conhecimento, fundamentais para a compreensão crítica e prática dos conteúdos. Além disso, a atuação restrita do tutor não supre a necessidade de aprofundamento teórico-metodológico, papel que somente o professor especialista pode desempenhar plenamente.

Proposta de melhoria: A proposta é a criação de grupos colaborativos permanentes, formados logo no início do curso, com participantes de diferentes perfis, que permaneceriam juntos ao longo de toda a disciplina. Esses grupos seriam responsáveis por desenvolver, discutir e apresentar atividades de maneira colaborativa (tanto síncrona quanto assíncrona), além de manter um espaço fixo dentro do fórum do módulo para troca de ideias, materiais e experiências. Periodicamente, o professor especialista participaria de encontros síncronos com os grupos para aprofundar discussões, sanar dúvidas teóricas mais complexas e estimular a reflexão coletiva sobre os temas trabalhados. Tal solução integra o potencial formativo do fórum do módulo com a dinâmica colaborativa, incentivando o protagonismo estudantil, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a consolidação do conhecimento histórico de forma dialógica e crítica.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria deste plano podem transformar a experiência dos estudantes na EaD, elevando a qualidade da tutoria e promovendo maior engajamento, autonomia e aprofundamento teórico-prático. Medidas como encontros síncronos com o professor especialista, ambientes virtuais imersivos, gamificação, ampliação das avaliações formativas, feedbacks qualitativos, práticas colaborativas e acompanhamento individualizado superam limites do modelo tradicional, tornando a tutoria mais responsiva e significativa. O tutor assume papel central como mediador e mobilizador crítico, especialmente em disciplinas de extensão, aproximando universidade e comunidade, orientando a aplicação do conhecimento e promovendo formação crítica e ética. Investir na qualificação da tutoria é fundamental para que a EaD alcance inclusão, excelência acadêmica e transformação social.

5 Referências

DUARTE, Newton. *Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo*. pp. 45-60, 97-115. Campinas: Autores Associados, 2021.

LÜCK, Heloísa. *Gestão da cultura e do clima organizacional da escola*. pp. 41-58 2. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2011.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antonio. *Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de História*. pp. 65-78, 112-130. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. pp. 15-33. São Paulo: Editora Contexto, 2009.